

Diabo

21-03-2017

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 25000

Temática: Banca/Seguros

Dimensão: 821 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 9

O "buraco" dos bancos privados e da Caixa Geral dos Depósitos



JOAQUIM VENTURA LEITE
Economista

Nos últimos anos ouvimos notícias das administrações criminosas do BPN, BPP, BANIF, ou BES. Queríamos ver os seus responsáveis julgados e condenados. Mas quando surge o descalabro monstro na CGD, um banco do Estado cujo "buraco" em 2016 atinge praticamente os 2.000 milhões de euros, o empenho da esquerda e direita corruptas tornou-se mais subtil e emaranhado em guerras partidárias ao nível do Parlamento. Porquê? Não sabe nem imagina? Então é melhor não ler o resto, porque no final vai riscar-me da sua lista, ou chamar-me nomes!

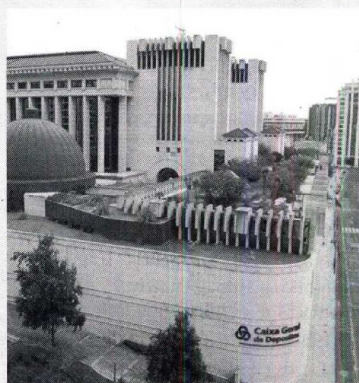
Continua a ler? Ótimo!

A elite política está em desespero (em Portugal e pela Europa). Os ataques à Dr.ª Teodora Cardoso, presidente do Conselho para as Finanças Públicas, e ao Governador do Banco de Portugal são cortinas de fumo para desviar as atenções dos Media e das pessoas mais distraídas. Temos a bronca da CGD com a dificuldade em esconder quem foram os caloteiros da CGD e quem foram os administradores do banco que permitiram os roubos e o que ganharam com isso. A esquerda e a direita sempre mostraram querer (não sei com que convicção real) que se conhecessem e fossem punidos os responsáveis pelos descalabros dos outros bancos (BPN, BANIF, BES, BPP), constituindo inclusivamente comissões de inquérito e tudo! Mas parecem pouco interessadas em apurar responsabilidades nos crimes da CGD!

O jornalista José Gomes Ferreira da SIC tornou-se, sobretudo nestes últimos dias, igualmente um alvo da matilha da esquerda e da direita corruptas, tanto mais incómodo quanto o nervosismo tem vindo a aumentar (os jornalistas que investigam, acompanham e divulgam a evolução da investigação do Processo Marquês não têm tido melhor sorte!).

E uma das razões do grande aumento do nervosismo talvez seja a eventualidade de, a partir do próximo dia 17 deste mês conhecer-se a acusação aos arguidos do Processo Marquês!

Acontece que nessa altura não estarão em julga-



mento apenas os arguidos entretanto constituídos. Sim, para mim estará inevitavelmente também em julgamento o regime pós 25 de Abril e a sua degradação às mãos das forças políticas corruptas e incompetentes que têm dirigido os destinos deste País.

Teremos, assim, dois julgamentos, um dentro dos tribunais, e outro ao nível da Nação: nos tribunais, o dos casos de corrupção, branqueamento de capitais e fuga fiscal; mas ao nível dos portugueses e dos que não se limitam ao ruído mediático, também estará a ser julgado o regime político e económico cujo domínio pela coligação da política e dos negócios levou o País à bancarrota e à beira dum precipício histórico.

Neste processo, a esquerda e a direita corruptas preferem que a Justiça falhe neste caso, porque terão muita dificuldade em lidar com uma vitória da Justiça!

Este é o quadro em que se multiplicam os ataques a José Gomes Ferreira. Devo dizer que me surpreende que não tenham tido lugar antes. Mas as coisas conjugam-se agora como nunca, com um Presidente da República que é um banana completo e parece viver numa ilha da fantasia!

É necessário alertar o País e mobilizar as pessoas para a vergonha do que se está a passar; e desmontar o discurso daqueles que, intencionalmente ou ingenuamente, se emaranham e nos querem emaranhar nos detalhes da situação para nos desviarem das questões de fundo. ■